



AVALIAÇÃO DE MESTRADO: UM ESTUDO COM EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM AGRONEGÓCIOS DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Sheyla Vanzella [*]

Maria Júlia Pantoja [**]

RESUMO

O acompanhamento de egressos dos programas de pós-graduação é fonte de avaliação essencial para verificar se os objetivos da formação atendem às expectativas das instituições, do mercado de trabalho e da sociedade. Este estudo investigou as percepções dos ex-alunos do Programa de Mestrado em Agronegócios da Universidade de Brasília - Propaga/UnB em relação à formação e às contribuições do programa em suas trajetórias profissionais e pessoais. A pesquisa, de caráter descritivo e aplicado, combinou abordagens qualitativas e quantitativas. A amostra incluiu 103 ex-alunos com título de mestre até 2020, desde a criação do programa em 2006. Foi utilizado um questionário eletrônico com 21 indicadores, abordando três dimensões: vida pessoal, profissional e programa. Os resultados destacaram pontos positivos e aspectos que requerem atenção dos coordenadores e professores. Entre os pontos positivos, foram enfatizados a qualidade do corpo docente, a assistência aos estudantes e a carga horária. Quanto aos aspectos a serem aprimorados, foram mencionados a infraestrutura e a disponibilidade de equipamentos tecnológicos. Adicionalmente, ressaltou-se a importância de capacitar os pós-graduandos para atuarem como docentes e em organizações públicas. Essas informações contribuem para o aprimoramento do programa, buscando oferecer uma formação de qualidade e atender às demandas dos ex-alunos e da sociedade.

Palavras-chave: Educação Superior; Programas de Pós-Graduação; Acompanhamento de egresso; Avaliação de Egressos.

[*]Mestre em Gestão Pública pela Universidade de Brasília. Administradora da Universidade de Brasília na área de Planejamento. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4671-6517>. E-mail: <https://orcid.org/0000-0003-4671-6517>



[**] Doutorado em Psicologia Organizacional e do Trabalho pela Universidade de Brasília. Professora do Programa de Pós-Graduação em Gestão Pública da Universidade de Brasília. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6533-7240>. E-mail: jpantoja@unb.br

INTRODUÇÃO

As Instituições de Ensino Superior (IES) têm se preocupado cada vez mais em assegurar a qualidade do ensino-aprendizagem. Identificar fatores que contribuem para a eficácia dessas Instituições pode incentivá-las a adaptar, permanecer ou melhorar o currículo dos seus cursos e programas conforme as necessidades do aluno, do mercado, do empregador e, conseqüentemente, provocar mudanças no que concerne a satisfação dos alunos com professores e cursos, trazendo resultados positivos tanto para a instituição, como para a sociedade (BLECICH; ZANINOVIC, 2019).

Lamfri e Araújo (2018) destacam que num contexto caracterizado pela competitividade internacional em que o conhecimento é fundamental, o nível de pós-graduação assume notoriedade na medida em que contribui na criação e transferência de saberes atualizados para as populações acadêmicas e profissionais. Ainda, segundo os referidos autores, os sistemas de pós-graduação evoluem de forma particular e desempenham funções específicas, razão da importância da investigação e da avaliação da sua qualidade.

Nobre (2018) faz uma crítica aos processos de avaliação da pós-graduação, salientando que o foco avaliativo no cumprimento de prazos de defesa de dissertação e na publicação de produção científica são importantes, contudo não suficientes para gerar relatórios que permitam extrair informações relevantes ao contínuo aperfeiçoamento dos programas em termos dos conteúdos abordados, da efetividade da aprendizagem e dos impactos sociais, pois está apoiado na avaliação externa, carecendo de uma perspectiva avaliativa sistêmica e integrada. Para o referido autor, ações de acompanhamento de egressos se fazem necessárias na medida em que se busca conhecer o perfil profissional dos titulados e verificar se os objetivos dos programas



estão atendendo às expectativas de todos os envolvidos: instituição educacional, mercado de trabalho, sociedade e dos próprios egressos.

Em alinhamento à tais perspectivas, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, fundação vinculada ao Ministério da Educação do Brasil que atua na expansão e consolidação da pós-graduação *stricto sensu* em todos os estados brasileiros, propôs, em 2019, um novo modelo de Ficha para Avaliação de Programas *Stricto Sensu*, com foco em três quesitos: Programa; Formação e; Impacto na Sociedade. Com essa alteração adquirem relevância aspectos como o planejamento estratégico; os processos e procedimentos de autoavaliação; o destino, a atuação e avaliação dos egressos; o impacto e inovação da produção intelectual e a internacionalização (CAPES, 2019).

Diante do exposto, este trabalho teve o propósito avaliar as percepções dos egressos acerca do Programa de Pós-Graduação *stricto-sensu* em Agronegócios da Universidade de Brasília – Propaga/UnB, que tem como missão gerar conhecimentos e formar profissionais de alta qualificação em benefício do desenvolvimento do agronegócio, no âmbito de duas linhas de pesquisas: Competitividade e Sustentabilidade do Agronegócio; e Agricultura Familiar e Agronegócios (PROPAGA, 2017).

Nessa perspectiva, este artigo se propõe a contribuir para a compreensão do impacto da formação dos egressos do Propaga no tocante à vida pessoal e atuação profissional, bem como analisar aspectos instrucionais do processo formativo. Além disso, ao fornecer um diagnóstico para a gestão, esse estudo possibilita a extração de informações para qualificar a tomada de decisão quanto à adequação e ao aperfeiçoamento contínuo do programa em questão, mantendo assim a proposta pedagógica alinhada aos desafios da sociedade contemporânea.

REFERENCIAL TEÓRICO

Avaliação Institucional

Apontada como uma prática que promove a transparência das realizações institucionais, a avaliação educacional fornece informações à sociedade e, sobretudo à comunidade acadêmica para fins de análise quanto aos processos que permeiam a vida universitária (CÂMARA; SANTOS, 2012). Entretanto, diversas são as informações necessárias para prover um processo

Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n.1, p.1-22, e-rte321202341, 2023



de avaliação, além de envolverem diversos possíveis participantes e interessados (RAMOS *et al.*, 2010).

Souza *et al.*, (2017) e Buunaaise *et al.*, (2018), complementam a ideia de que o processo avaliativo se constitui de forma coletiva, destacando a relevância de considerar os propósitos da instituição e as necessidades da sociedade. Ainda, segundo os autores, avaliar as instituições educacionais faz-se necessário a fim de verificar em que medida estas instituições estão cumprindo seus compromissos na produção e transferência de conhecimento.

Maccari *et al.*, (2014) indicam que existem diversas lacunas para verificar o processo educacional no Brasil a fim de melhorá-los, diante disso, sugerem mais atenção à missão e visão; ao plano estratégico; ao corpo docente; à estrutura do programa, ao corpo discente, aos resultados que englobam desde a produção acadêmica científica e tecnológica, egressos e inserção social.

Habilidades requeridas dos profissionais do Agronegócio

A importância do agronegócio para o Brasil caracteriza-se por apresentar um saldo positivo na balança comercial, por inúmeros postos de trabalhos gerados e por utilizar um alto nível de tecnologia na realização das atividades agroindustriais (TOLOI; REINERT, 2011).

Devido à complexidade do setor e por ter seus processos ancorados na reestruturação produtiva do capital, o agronegócio demanda por profissionais altamente capacitados, capazes de atender de maneira satisfatória ao seguimento, gerando maior produtividade na realização das atividades, diminuindo o tempo de reprodução dos capitais e atuando como agente de transformação, inclusive, nas relações de trabalho (BEGNIS; ESTIVALETE; DA SILVA, 2007; JUNQUEIRA; BEZERRA, 2015).

De acordo com Begnis; Estivaleta e Da Silva (2007), a partir do século XXI, as instituições de ensino superior perceberam a carência de profissionais com visão sistêmica e com conhecimentos em gestão no setor agroindustrial e promoveram mudanças significativas nesse quadro, contribuindo para a expansão e desenvolvimento do agronegócio brasileiro com melhoria nos padrões de competitividade.



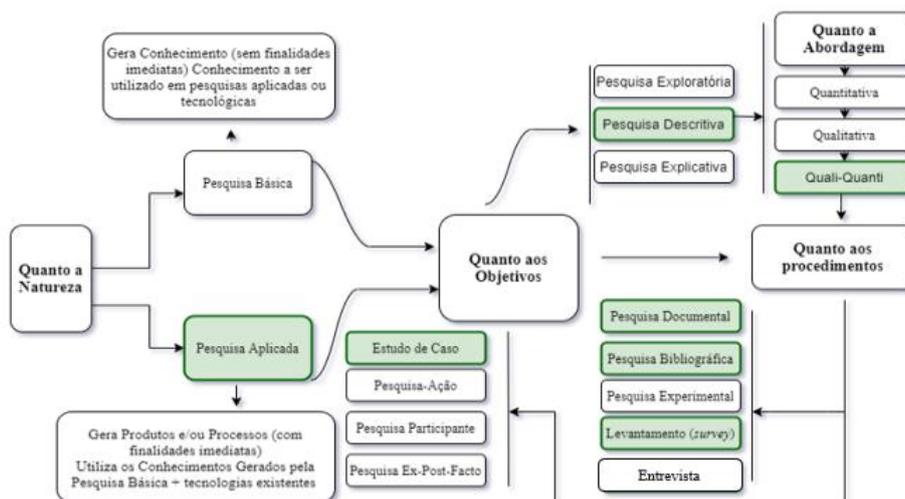
No tocante à produção científica voltada para o agronegócio, o objetivo principal é construir e disponibilizar novos conhecimentos e metodologias para potencializar uma gestão mais eficiente e efetiva e desenvolver novas tecnologias de produção relevantes para a sobrevivência e crescimento do setor (TOLOI; REINERT, 2011).

Importante ressaltar que as mudanças curriculares nos programas de pós-graduação em agronegócios vêm ocorrendo constantemente nas instituições de ensino a partir da percepção das demandas que o agronegócio exige, tais como a integração do mercado e transformação dos produtos com valor agregado; conexão dos elos das cadeias (vertical e horizontal) e adaptação dos contratos; mudanças nas preferências dos consumidores; novas tecnologias; restrições ambientais; sustentabilidade e responsabilidade ambiental (SATOLO, 2016).

Nesse entendimento, cabe aos programas acadêmicos de formação específica de profissionais atuarem junto aos egressos e ao mercado, a fim de avaliar as necessidades requeridas para uma atuação eficiente aprimorando continuamente a formação em nível de pós-graduação.

PERCURSO METODOLÓGICO

Este artigo apresenta um estudo descritivo, de natureza aplicada, que integra as abordagens qualitativa e quantitativa. Os métodos e técnicas utilizados para o alcance dos objetivos propostos na pesquisa estão ilustrados na Figura 1.

FIGURA 1 - Metodologia

Fonte: Elaborado pela autora adaptado de Silva (2004).

Para este estudo, os indivíduos selecionados abrangem os egressos do Propaga/UNB desde a sua criação em 2006 até a turma de 2018, cuja formação ocorreu em 2020. Assim, fizeram parte da pesquisa os egressos cadastrados nas bases de dados do Propaga/UnB e/ou com currículos cadastrados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, totalizando uma população de 214 egressos.

A definição do tamanho da amostra estabeleceu-se que o erro amostral não deveria passar de 7%, sabendo-se que o ideal seria abaixo de 5%. Contudo, em função das dificuldades para realizar a coleta de dados com egressos, no contexto da pandemia da COVID-19, esta pesquisa adotou uma margem de erro de 7%, para um nível de segurança de 95%, sendo assim o tamanho da amostra do Propaga-UnB ficou definida em 103 respondentes.

Instrumentos/Técnicas para Coleta de Dados

Os procedimentos técnicos empregados para o desenvolvimento deste trabalho estão descritos conforme cada fase de elaboração, a saber: 1ª Fase - Pesquisa bibliográfica e documental: construção do Referencial Teórico, visando o embasamento sobre a temática avaliação de egresso, conhecendo trabalhos nacionais e internacionais publicados; 2ª Fase - Estudo de caso: Coleta e análise de informações sobre os egressos do programa com o objetivo

Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n.1, p.1-22, e-rte321202341, 2023



de estudar aspectos relevantes de acordo com o assunto da pesquisa; 3ª Fase: desenvolvimento de questionário eletrônico com base nos artigos da revisão sistemática, influenciado, principalmente, nos trabalhos de Nepomuceno; Costa e Shimoda (2010) e Nepomuceno e Costa (2012), considerando as características do programa.

O instrumento foi disponibilizado, por meio de link, no e-mail dos egressos do Propaga. Os participantes tiveram acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com informações quanto ao objetivo da pesquisa e garantia de privacidade, em atendimento aos preceitos éticos das pesquisas em ciências humanas e sociais aplicadas, conforme prevê a Resolução/CNS n. 510/2016. Além disso, os participantes foram informados acerca do uso de dados para fins de pesquisa e publicação científica, sendo necessário conceder o aceite formal para a participação.

A fim de captar a percepção dos egressos em diferentes aspectos considerados relevantes de acordo com a literatura, o questionário foi elaborado sob três dimensões, a primeira considerando a "Vida pessoal", a segunda, "Vida profissional", a terceira aspectos relacionados ao "Programa". Cada dimensão foi avaliada de acordo com 2 (duas) escalas. A primeira foi elaborada para captar a percepção dos egressos quanto ao grau de impacto (contribuição) do programa e a segunda, a percepção quanto ao grau de importância do item.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Caracterização do Perfil dos responsáveis do PROPAGA

O perfil do egresso do Propaga é composto das seguintes características: 55,77% são do sexo masculino, com faixa etária entre 36 e 46 anos, a maioria (64,42%) casado, 73,08% residentes no Distrito Federal, 69,23% graduados em Instituições Públicas, em diferentes áreas, com predomínio da formação em Agronomia e Administração de Empresas.

Em relação ao vínculo empregatício, constata-se que 95,28% dos egressos estão inseridos no mercado de trabalho, evidenciando que o mercado absorve profissionais qualificados para atender às demandas do setor produtivo do agronegócio. Ainda, em relação a atuação profissional, verifica-se que os egressos atuam em diferentes áreas. Ou seja, 30,71%



declararam atuar em empresas ou órgãos públicos, 25,02% na docência, 14,96% em empresas privadas, 11,81% em empresas próprias e 9,45% atuam como pesquisadores.

Percepção do Programa sobre a Dimensão 1 - Aspectos Relevantes na Vida Pessoal do Egresso – Análise do Impacto e Importância do PROPAGA

A seguir estão apresentados os resultados referentes ao nível de impacto gerado pelo programa, na percepção do egresso, em itens relacionados à vida pessoal, e qual o grau de importância dos itens. A seguir estão escalas de julgamento (Quadros 1 e 2), bem como os itens (C) que foram julgados na dimensão 1 - Vida Pessoal.

QUADRO 1 - Escala para julgamento do grau de impacto

Muito Bom	Bom	Regular	Ruim	Muito Ruim	Não sei/Não quero opinar
5	4	3	2	1	N

QUADRO 2 - Escala para julgamento do grau de importância

Muito Importante	Importante	Importância média	Pouco importante	Nada importante	Não sei/Não quero opinar
5	4	3	2	1	N

TABELA 1 - Itens utilizados na dimensão 1 - Vida Pessoal

Código	Item	Descrição do Item
C1	Autoestima	Impacto na autoestima do pós-graduado.
C2	Oratória	Impacto na capacidade do pós-graduado falar em público.
C3	Desenvolvimento pessoal	Impacto na vida pessoal do pós-graduado.
C4	Capacidade de expressão e comunicação	Impacto na capacidade de expressão e de comunicação do pós-graduado (exposição de ideias, sugestões, conceitos, conclusões etc.).
C5	Senso Crítico	Impacto na capacidade do pós-graduado estabelecer críticas.
C6	Status	Impacto no Status do pós-graduado perante os colegas, amigos e familiares.
C7	Criatividade	Impacto na capacidade criativa do pós-graduado.

Fonte: Elaboração da autora

Dimensão1: Vida Pessoal - Nível de impacto

TABELA 2 - Resultados dos indicadores avaliados

Indicador	Média	Moda	Desvio Padrão
C1 – Autoestima	4,1	4	0,92



C2 – Oratória	3,9	4	0,93
C3 - Desenvolvimento pessoal	4,2	5	0,91
C4 - Capacidade de expressão e comunicação	4,0	5	0,93
C5 - Senso Crítico	4,2	4	0,78
C6 – Status	4,0	4	0,93
C7 – Criatividade	3,7	4	0,92

Fonte: Elaboração da autora

A Tabela 2 apresenta os valores médios das percepções dos egressos, a moda e o desvio padrão, considerando o impacto do programa nos itens anteriormente descritos.

O julgamento dos participantes da pesquisa apresentou as seguintes evidências: C3, C5 (desenvolvimento pessoal e senso crítico) obtiveram a maior média 4,2. No que tange aos itens C7 (criatividade) e C2 (oratória) foram constatadas as menores médias 3,7 e 3,9, respectivamente. Ou seja, em relação à escala de julgamentos, o impacto do programa nos itens C3 e C5 foi considerado entre “bom e muito bom”. Esse resultado é apresentado também nas pesquisas conduzidas por Souza *et al.*, (2017) e Buunaaise *et al.*, (2018) as quais indicam que a aprendizagem adquirida contribui para a construção de uma visão crítica, reflexiva e politizada sobre a realidade do trabalho. Vale destacar que o impacto no senso crítico do egresso é de suma importância, uma vez que o torna um profissional mais reflexivo quanto à sua atuação, motivando-o a inovar suas práticas para atuar como agente de transformação, perfil exigido do profissional do agronegócio devido à complexidade do setor, conforme apontado por vários autores (BEGNIS; ESTIVALETE; DA SILVA, 2007; JUNQUEIRA; BEZERRA, 2015).

Em relação ao desvio padrão, cujo objetivo é mensurar a variabilidade dos dados, observa-se que no indicador C6 (*status*) ocorreu uma maior variabilidade de respostas, enquanto no C5 (senso crítico) ocorreu a menor, evidenciando o compartilhamento das percepções em relação ao impacto do programa no que diz respeito ao indicador “senso crítico”. Já à moda, ou seja, o valor que aparece com maior frequência, incidiu nos itens C3 e C4 em que a moda foi 5, neste caso, a maior concentração de respostas no nível “muito bom” foi para os itens: desenvolvimento pessoal e capacidade de expressão e comunicação.

Dimensão 1: Vida Pessoal – Nível de importância

TABELA 3 - Resultados dos indicadores avaliados

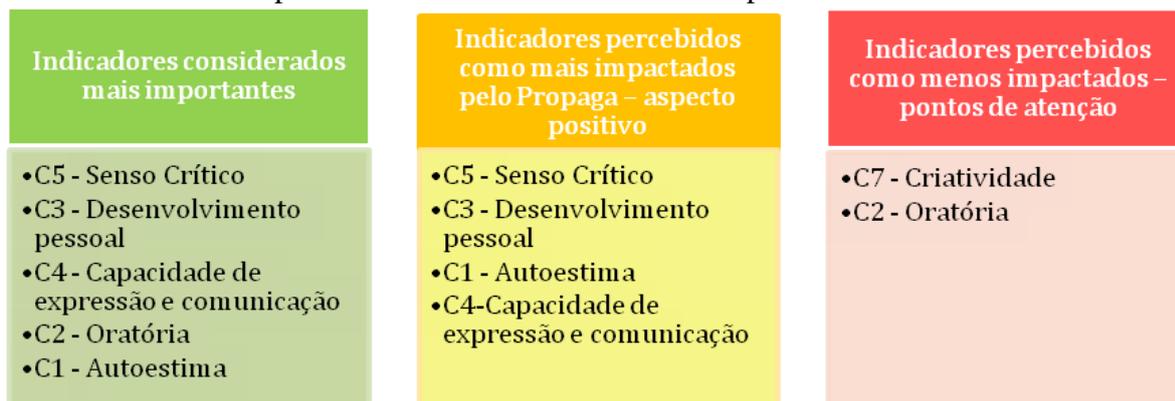
Indicador	Média	Moda	Desvio Padrão
C1 – Autoestima	4,3	5	0,80
C2 – Oratória	4,4	5	0,78
C3 - Desenvolvimento pessoal	4,5	5	0,85
C4 - Capacidade de expressão e comunicação	4,5	5	0,75
C5 - Senso Crítico	4,6	5	0,63
C6 – Status	4,0	5	1,11
C7 – Criatividade	4,3	5	0,80

Fonte: Elaboração da autora

A tabela 3, apresenta a média de importância, a moda e o desvio padrão dos itens avaliados. Nota-se que todos os itens foram considerados importantes.

Com destaque para C5, C3 e C4 que versam, respectivamente, sobre senso crítico, desenvolvimento pessoal e capacidade de expressão e comunicação, os quais obtiveram os maiores valores médio de importância (4,6 e 4,5). Assim, pode-se afirmar que os itens considerados mais importantes pelos egressos, também foram apontados como os mais impactados pelo programa (Tabela 2), com exceção do C7 (criatividade) o qual obteve o menor impacto (3,7).

Em síntese, na avaliação do conjunto de indicadores componentes da Dimensão 1- Vida Pessoal, destacam-se os seguintes resultados:

FIGURA 2 - Principais resultados da dimensão 1: Vida pessoal

Fonte: Elaboração da autora

Percepção do Programa sobre a Dimensão 2 - Aspectos Relevantes na Vida Profissional do Egresso – Análise do Impacto e Importância do PROPAGA



A seguir constam os resultados dos 10 (dez) aspectos avaliados na Dimensão 2 - Vida Profissional, em nível de impacto e de importância.

TABELA 4 - Itens utilizados na dimensão 2 - Vida Profissional

Código	Item	Descrição do Item
C8	Empregabilidade	Impacto na empregabilidade do pós-graduado.
C9	Nível de resposta às expectativas do mercado	Adequação da grade curricular às reais necessidades encontradas no mercado.
C10	Remuneração	Impacto na remuneração do pós-graduado.
C11	Perfil docente	Impacto no perfil docente do pós-graduado.
C12	Perfil Pesquisador	Impacto no perfil pesquisador do pós-graduado.
C13	Perfil Empreendedor	Impacto no perfil empreendedor do pós-graduado.
C14	Relacionamento interpessoal	Impacto na capacidade do pós-graduado para trabalhar em equipe.
C15	Absorção de críticas	Impacto na capacidade do pós-graduado em receber críticas.
C16	Solução de Problemas	Impacto na capacidade do pós-graduado em resolver problemas.
C17	Aquisição de novos conhecimentos	Impacto no conhecimento utilizado na prática.

Fonte: Elaboração da autora

TABELA 5 - Resultado dos indicadores avaliados

Indicador	Média	Moda	Desvio Padrão
8 – Empregabilidade	3,7	4	1,18
9 - Nível de resposta às expectativas do mercado	3,7	4	0,92
10 – Remuneração	3,6	4	1,09
11- Perfil docente	3,9	5	1,07
12 - Perfil pesquisador	4,1	4	0,86
13 - Perfil empreendedor	3,3	4	1,24
14 - Relacionamento interpessoal	3,9	5	1,09
15 – Absorção de críticas	3,9	4	1,01
16 – Solução de problemas	4,0	5	1,02
17 - Aquisição de novos conhecimentos	4,3	5	0,98

Fonte: Elaboração da autora

Na dimensão 2 - Vida Profissional (Tabela 5), o item com maior valor médio, àquele considerado com o maior nível de impacto, na percepção dos egressos, foi o C17, que versa sobre aquisição de novos conhecimentos, seguido do C12 (perfil pesquisador). Os itens com o menor valor médio (3,3) foram o C13 (perfil empreendedor) e C10 (remuneração). Esse resultado vai ao encontro dos dados obtidos na pesquisa conduzida por Nepomuceno, Costa e Shimoda (2010), em que os egressos da área de Engenharias III apontaram que a remuneração teve um impacto considerado regular na escala de julgamento, e o perfil pesquisador foi

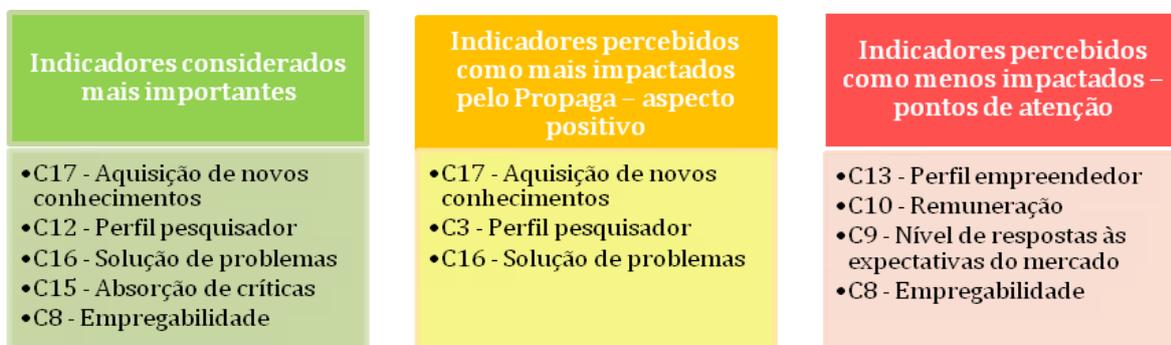
Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n.1, p.1-22, e-rte321202341, 2023



percebido como o mais impactado pelo mestrado em questão. Hortale *et al.* (2014), também constataram um menor nível de satisfação em relação à remuneração, em sua pesquisa com egressos de cursos de doutorado na área da saúde. Embora os estudos acima citados sejam em áreas distintas, depreende-se que os egressos de pós-graduação *stricto-sensu* possuem uma expectativa de remuneração maior que a encontrada no mercado de trabalho. Já a percepção dos egressos sobre um maior impacto do Propaga no “perfil pesquisador”, pode-se inferir que esse resultado está alinhado à natureza acadêmica do programa, pois de acordo com Quelhas, Filho e França (2005) o Mestrado Acadêmico tem finalidade científica, instruindo e capacitando o estudante para a inserção na literatura científica. No entanto, a percepção quanto um menor impacto do programa no perfil empreendedor, sinaliza um ponto de atenção.

Destaca-se nessa dimensão que no indicador “empregabilidade” (C8) e “nível de respostas às expectativas do mercado” (C9), a média de impacto concentrou-se entre regular a bom (3,7), estes itens se revestem de maior importância por parte do programa, uma vez que atender às expectativas do mercado é um ponto crucial para manter a empregabilidade do profissional, pois o conceito de empregabilidade está relacionado com a capacitação profissional e com as aptidões para o mercado. Ao analisar o desvio padrão, observa-se o alinhamento com a média, pois a maior variabilidade ocorreu no C13 (perfil empreendedor) enquanto o indicador C12 (perfil pesquisador) obteve uma maior homogeneidade de respostas. Nessa dimensão, também não foi verificada classificação “ruim” ou “muito ruim” para os itens pesquisados. Em resumo, na avaliação do conjunto de indicadores da Dimensão 2, destacam-se os seguintes resultados:

FIGURA 3 - Principais Resultados dimensão 2: Vida profissional



Fonte: Elaboração da autora

Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n.1, p.1-22, e-rte321202341, 2023



Percepção do Programa sobre a Dimensão 3 - Aspectos Relevantes do Programa – Análise do Impacto e Importância do Propaga

Esta última dimensão avaliada apresenta a percepção dos egressos no que tange à qualidade do Programa Propaga, se às exigências dos alunos e do mercado foram atendidas satisfatoriamente. Assim, foram definidos 16 itens para serem classificados quanto ao nível qualidade e importância.

Dimensão 3: Programa - Nível de qualidade

TABELA 6 - Resultados dos indicadores avaliados na dimensão 3 - Programa

Indicador	Média	Moda	Desvio Padrão
C18 - Carga horária do programa	4,3	5	0,81
C19 - Qualidade das Disciplinas (teoria e prática)	3,8	4	0,99
C20 - Qualidade do Corpo docente	4,1	4	0,88
C21- Adequação de Estratégias de ensino- aprendizagem	3,9	4	0,95
C22 - Adequação das modalidades de ensino	3,9	4	0,83
C23 - Adequação das Linhas de pesquisa do programa	4,1	4	0,86
C24 - Assistência ao estudante (professor-aluno)	4,1	5	0,95
C25 – Qualidade no atendimento ao estudante (secretaria)	4,3	5	0,75
C26 – Qualidade do Material didático	3,9	4	0,91
C27 - Infraestrutura disponível	3,4	3	1,23
C28 - Cumprimento do objetivo do programa de capacitar para atuação docente	3,6	4	0,98
C29 - Cumprimento do “Objetivo do programa de capacitar para atuar em empresas públicas”	3,7	4	1,12
C30 - Cumprimento do “Objetivo do programa de capacitar para atuar em organizações privadas”	3,6	4	1,15
C31- Quanto ao atendimento das suas expectativas	4,0	4	0,99
C32 - Contribuição do programa para a ciência Brasileira	3,9	4	0,97
C33 - Contribuição do programa para o desenvolvimento Regional/Econômico do país	3,9	4	1,04

Fonte: Elaboração da autora

A Tabela 6 permite a visualização dos valores médios das percepções dos egressos, a moda e o desvio padrão dos indicadores avaliados na dimensão 3 - Programa. Observa-se que a maior média (4,3) ocorreu nos itens C25 (qualidade no atendimento da secretaria) e C18 (carga horária do programa). Essa avaliação evidencia a satisfação com o serviço prestado, sendo este um indicador relevante para a qualidade do Programa e da imagem institucional. Além dos itens acima, mais quatro obtiveram, na escala de qualidade, classificação entre “bom e muito bom”, quais sejam: C23 (adequação das linhas de pesquisa do programa), C20 (qualidade do corpo



docente), C24 (assistência ao estudante professor-aluno) e C31 (atendimento das expectativas dos egressos).

Destaca-se que a percepção do egresso quanto a contribuição do programa para a ciência brasileira e para o desenvolvimento regional/econômico do país, na escala de avaliação, receberam nota 3,9, embora não seja a nota máxima, indica que na percepção dos pesquisados, o programa contribui para o desenvolvimento regional/econômico do país e prepara seus alunos para atuarem como pesquisadores.

Já a menor média (3,4) correspondeu ao item C27 (infraestrutura disponível), que abrange a disponibilidade de equipamentos tecnológicos, *softwares* e instalações físicas. Esse resultado merece atenção da gestão do Propaga, no sentido de investir esforços, na melhoria das condições de infraestrutura existente, adequando as instalações físicas, as salas de aula, diversificando os equipamentos tecnológicos. O aspecto infraestrutura requer esforços e envolvimento da coordenação do programa, bem como do corpo docente no gerenciamento, na identificação e priorização dessas demandas, também requer capacidade de negociação junto aos dirigentes da Universidade de Brasília e da Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. De acordo com a Nova Ficha de Avaliação da Capes a infraestrutura disponível para ensino, pesquisa e extensão é um item relevante na avaliação dos programas, pois um programa de aperfeiçoamento acadêmico não pode prescindir de um ambiente de aprendizagem que favoreça e estimule a concentração, que incentive a troca e compartilhamento de conhecimento, que potencialize a aquisição de competências.

Em relação à moda, verifica-se que o C27 (infraestrutura disponível), obteve moda 3 ratificando a média baixa do item. Já os indicadores C18, C24 e C25, que versam respectivamente sobre carga horária do programa, assistência ao estudante (professor-aluno), qualidade no atendimento (secretaria), apresentaram sua maior frequência de respostas no nível 5 (muito bom) e os demais itens no nível 4 (bom), o que está em consonância com as médias apresentadas na tabela 20.

O desvio padrão corrobora com os dados anteriormente analisados, ao apresentar que o item C27 (infraestrutura disponível) e C25 (Qualidade no atendimento ao estudante (secretaria) obtiveram a maior e a menor variabilidade de respostas, respectivamente.



Vale destacar que os itens C28, C29 e C30 que enfocam os objetivos do programa em preparar o aluno para atuação no mercado, auferiram uma média que na escala de avaliação é considerada entre regular e bom, essa avaliação confirma a percepção do egresso ao avaliar, também, entre regular e bom o impacto do programa no “nível de respostas às expectativas do mercado” (item da dimensão 2 – Vida profissional). Nesse caso sugere-se à coordenação e ao corpo docente do Propaga uma análise criteriosa da grade curricular com a finalidade de adequação das disciplinas às necessidades demandadas pelo mercado.

Dimensão 3: Programa - Nível de importância

TABELA 7 - Resultados dos indicadores avaliados na dimensão 3 - Programa

Indicador	Média	Moda	Desvio Padrão
C18 - Carga horária do programa	4,3	5	0,85
C19 - Qualidade das Disciplinas (teoria e prática)	4,4	5	0,86
C20 - Qualidade do Corpo docente	4,6	5	0,64
C21- Adequação de Estratégias de ensino- aprendizagem	4,4	5	0,84
C22 - Adequação das modalidades de ensino	4,3	5	0,71
C23 - Adequação das Linhas de pesquisa do programa	4,4	5	0,80
C24 - Assistência ao estudante (professor-aluno)	4,5	5	0,70
C25 - Qualidade no atendimento ao estudante (secretaria)	4,6	5	0,60
C26 - Qualidade do Material didático	4,4	5	0,85
C27 - Infraestrutura disponível	4,1	5	1,04
C28 - Cumprimento do objetivo do programa de capacitar para atuação docente	4,3	5	0,89
C29 - Cumprimento do “Objetivo do programa de capacitar para atuar em empresas públicas”	4,3	5	0,99
C30 - Cumprimento do “Objetivo do programa de capacitar para atuar em organizações privadas”	4,3	5	0,81
C31- Quanto ao atendimento das suas expectativas	4,5	5	0,64
C32 -Contribuição do programa para a ciência Brasileira	4,5	5	0,65
C33 - Contribuição do programa para o desenvolvimento Regional/Econômico do país	4,4	5	0,75

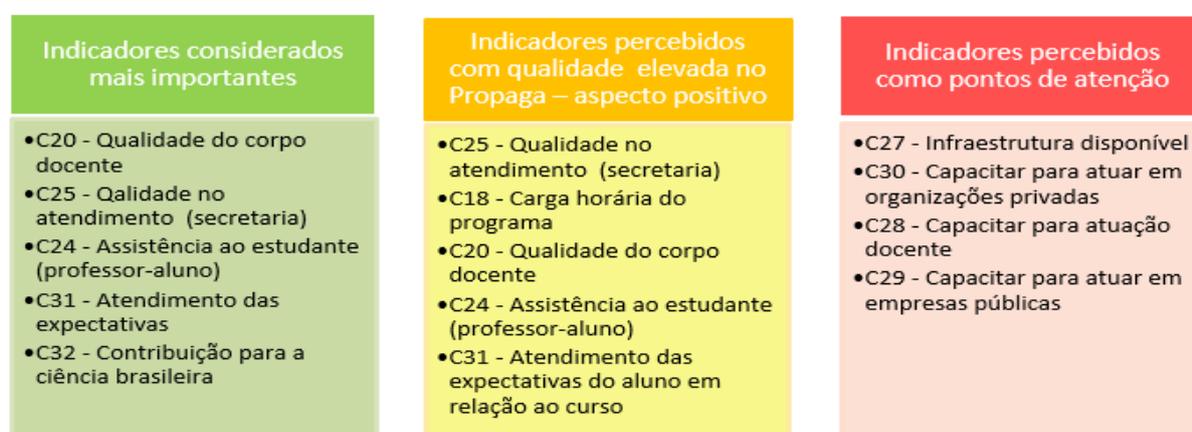
Fonte: Elaboração da autora

Na Tabela 7 estão apresentados os itens considerados mais e menos importantes para os egressos. A maior média de importância foi para os itens C20 (qualidade do corpo docente) e C25 (qualidade no atendimento ao estudante - secretaria). Os quais foram, também, avaliados como os mais impactados pelo programa. Já o item considerado menos importante, curiosamente, foi o C27 (infraestrutura disponível), o qual recebeu a menor média de impacto. Supõe-se que a importância menor dada à infraestrutura é motivada por uma visão distorcida

do aluno, que ao entrar numa universidade pública encontrará apenas um corpo docente de qualidade, deixando de valorizar um item que proporciona bem-estar e motivação para um aprendizado de qualidade, inclusive, a infraestrutura é um item que pode impactar negativamente em outros indicadores.

Em resumo, na avaliação do conjunto de indicadores da Dimensão 3, destacam-se os seguintes resultados:

FIGURA 4 - Principais Resultados dimensão 3: Programa



Fonte: Elaboração da autora

Síntese dos Resultados

Com relação ao perfil dos egressos respondentes da pesquisa: 55,77% são do sexo masculino, com faixa etária entre 36 e 46 anos, a maioria (64,42%) casado, 73,08% residentes no DF, 69,23% graduados em Instituições Públicas, em diferentes áreas, com predomínio da formação em Agronomia e Administração de Empresas.

Considerando o vínculo empregatício, 95,28% estão inseridos no mercado de trabalho, sendo 30,71% em empresas ou órgãos públicos, 25,20% na docência, 11,81% são empreendedores e 9,45% estão atuando como pesquisadores. A partir do ingresso ou formação no Mestrado em Agronegócios, 76% responderam que ocorreu crescimento profissional na carreira ou no cargo ocupado. Esses resultados indicam que a Pós-graduação em Agronegócios contribui, tanto para a empregabilidade do egresso, como na sua atuação, proporcionando crescimento profissional na carreira ou no cargo ocupado.



Em relação às contribuições do programa na vida pessoal e profissional: as maiores contribuições apontadas pelos egressos na vida pessoal, estão relacionadas ao desenvolvimento pessoal e senso crítico, respostas que se alinham à outras pesquisas como Souza *et al.*, (2017) e Buunaaise *et al.*, (2018) os quais indicam que a aprendizagem adquirida contribui para a construção de uma visão crítica, reflexiva e politizada sobre a realidade do trabalho. Contudo, dois aspectos foram considerados pouco impactados pelo programa: criatividade e oratória, os quais na escala de importância obtiveram classificação “importante”. Sugere-se uma atenção especial da gestão do programa para o desenvolvimento dessas habilidades, já que criatividade é um item considerado relevante no mercado de trabalho, sobretudo nos contextos produtivos do agronegócio, e a oratória (capacidade de falar em público) é uma habilidade requerida para quem tem interesse em atuar na docência.

Já em relação a vida profissional as maiores contribuições do programa foram: aquisição de novos conhecimentos e perfil pesquisador. Indicando que o programa tem proporcionado aos egressos valiosa contribuição, tanto em termos de aprimoramento do conhecimento, como para sua inserção no mundo da pesquisa. Os itens considerados pelos egressos como menos impactados pelo programa foram: remuneração e perfil empreendedor. Esse último também foi indicado na pesquisa de Nepomuceno, Costa e Shimoda (2010) e Hortale *et al.* (2014). Ressalta-se que, a aquisição de novos conhecimentos foi o item considerado pelos egressos como o mais importante e o perfil empreendedor, o menos importante. Este último requer atenção do programa, uma vez que o perfil empreendedor é um dos requisitos exigidos pelo mercado de trabalho.

Como pontos fortes identificados no Propaga estão: qualidade no atendimento da secretaria; carga horária do programa; adequação das linhas de pesquisa; qualidade do corpo docente e; assistência professor-aluno. Esses mesmos itens em relação à escala de importância foram classificados entre “importante e muito importante”. Já os pontos frágeis identificados são: infraestrutura disponível (3,4); capacitar para atuar em organizações privadas (3,6) e; capacitar para atuação docente (3,6) que ficaram com médias entre “regular e bom”. Tendo em vista que, “capacitar para atuação docente” e “capacitar para atuar em empresas privadas” fazem parte dos objetivos do Propaga, recomenda-se o acompanhamento da gestão no



desenvolvimento desses indicadores. Destaca-se que outros estudos realizados em mestrados também identificaram deficiências na capacitação pedagógica, apontando a ausência de disciplinas voltadas para a educação, ensino e didática para atuação docente. Mendes *et al.* (2010) pesquisaram um curso de mestrado da área médica em que os egressos sugeriam a inserção à grade curricular do programa disciplinas relacionadas à docência, outra pesquisa que identificou esta carência foi no estudo sobre mestres do campo da alimentação e nutrição realizado por Souza *et al.* (2014) em que o próprio título do estudo “Eu queria aprender a ser docente: [...]”, indicava o despreparo do egresso para uma sala de aula. Como pode-se perceber a adequação da grade curricular para atendimento dessa demanda é fundamental, uma vez que o preparo para atuação docente poderá gerar importantes mudanças na qualidade do ensino superior.

Quanto à percepção dos egressos acerca da importância do programa para o desenvolvimento regional e econômico do país, constatou-se que os 70,19% dos egressos julgaram que o Mestrado em Agronegócios da UnB contribui para a ciência brasileira e para o desenvolvimento Regional/Econômico do país. Em se tratando de ciência Brasileira, 73,07% avaliaram que o programa traz uma contribuição entre “boa” e “muito boa” para esse quesito.

Por fim, para 73% dos egressos, o programa atendeu satisfatoriamente às expectativas. Destaca-se que nenhum item das dimensões pesquisadas foi considerado “ruim” ou “muito ruim” pelos egressos, entretanto alguns itens relacionados acima merecem atenção para que o programa alcance o nível de excelência pretendido e continue prestando um serviço de qualidade ao formar profissionais competentes para o mercado de trabalho, capazes de atuar em diferentes áreas, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país.

CONCLUSÃO

A realização desta pesquisa possibilitou a constatação da importância dos egressos como uma fonte valiosa de informação, capazes de fornecer opiniões relevantes para o aperfeiçoamento contínuo dos programas de pós-graduação, pois conforme apontado por Nobre (2018) esse tipo de pesquisa contribui para verificar se os objetivos dos programas estão atendendo às expectativas de todos os envolvidos.



Ademais, com as grandes mudanças do cenário atual e as exigências que às universidades públicas enfrentam quanto ao seu papel de gerar e transferir conhecimentos, faz-se necessário que os principais impactados com os serviços prestados forneçam sua opinião quanto à efetividade desses serviços.

Comprovou-se, com este estudo, que a análise da atuação profissional dos egressos, é, realmente, um fator importante no processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação. Nesse sentido, foi possível constatar que a Pós-Graduação em Agronegócios da UnB apresentou resultados positivos quando considerada a atuação profissional e a satisfação dos egressos com o programa.

Cabe ressaltar que a Comissão de Avaliação da CAPES propõe o acompanhamento de egressos com o intuito de aprimorar o instrumento de avaliação existente e aumentar a qualidade na formação de mestres e doutores, principalmente pelo contato que o egresso possui com o mercado de trabalho.

Com relação ao trabalho desenvolvido, registra-se que este poderá contribuir para avanços de pesquisas com essa temática, tendo em vista a carência encontrada na literatura, além de colaborar com a construção de indicadores que possibilitam avaliar os impactos dos programas *stricto-sensu* na vida pessoal, vida profissional e, ainda, captar a percepção do egresso em relação à qualidade do programa.

Quanto às limitações, observou-se, na coleta de dados, que a maior contribuição foi de turmas mais recentes, indicando um grau de participação mais reduzido dos egressos de turmas mais antigas, em função disto, os resultados devem ser considerados neste contexto.

REFERÊNCIAS

BEGNIS, H. S.M.; ESTIVALETE, V. de F. B.; DA SILVA, T. N. Formação e qualificação de capital humano para o desenvolvimento do agronegócio no Brasil. **Informe Gepec**, v. 11, n. 1, 2007.

BLECICH, A.; ZANINOVIC, A. Insight into students' perception of teaching: case of economic higher education institution. **Management: journal of contemporary**, v. 24, n. 1, p. 137–152, 2019.



BOLLELA, V. R.; CASTRO, Margaret. Avaliação de programas educacionais nas profissões da saúde: conceitos básicos. **Medicina (Ribeirão Preto. Online)**, v. 47, n. 3, p. 333-342, 2014.

BUUNAAISE et al. Employability and career experiences of international graduates of MSc Public Health: a mixed methods study. *Public health*, v. 160, p. 62–69, 2018.

CÂMARA, A. M. C. S.; SANTOS, L. L. DE C. P. Um estudo com egressos do curso de fisioterapia da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): 1982-2005. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1 suppl 1, p. 5–17, 2012.

CAPES. Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. **Avaliação do sistema nacional de Pós-graduação**. Abril de 2014. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sistema-nacional-de-pos-graduacao-snpg/permanencia/avaliacoes-antiores-1/avaliacao-trienal-2004-1/caracterizacao-do-sistema-de-avaliacao-da-pos-graduacao>. Acesso em: 03 jan. 2020.

_____. Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior. **Proposta de revisão da Ficha utilizada para a Avaliação dos Programas de Pós-Graduação**. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>. Acesso em: 03 jan. 2020.

HORTALE, V. A. *et al.* Professional paths of alumni from doctorate programs in health and biological sciences. **Revista de Saúde Pública**, v. 48, n. 1, p. 1–9, 2014.

LAMFRI, N. Z.; ARAUJO, S. M. Post-graduate education in the evaluation context. Comparative perspective among Argentina, Brazil and Paraguay. **Revista Lusófona de Educação**, v. 41, n. 41, p. 219–231, 2018.

MACCARI, E. A. *et al.* Proposta de um modelo de gestão de programas de pós-graduação na área de Administração a partir dos sistemas de avaliação do Brasil (CAPES) e dos Estados Unidos (AACSB). **Revista de Administração**, v. 49, n. 2, p. 369–383, 2014.

MENDES, R. F.; VENSCELAU, ÉRIKA O. DE O.; AIRES, A. S.; JÚNIOR, R. R. P. Percepção sobre o curso e perfil dos egressos do Programa de Mestrado em Ciências e Saúde da UFPI. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 7, n. 12, 11.

NEPOMUCENO, L. D. O.; COSTA, H. G. Mapeamento de percepções na avaliação dos impactos do mestrado profissional no perfil do seu egresso. **Revista Production**, v. 22, n. 4, p. 865–873, 21 ago. 2012.

NEPOMUCENO, L. D. O.; COSTA, H. G.; SHIMODA, E. Impacto do mestrado profissional no desempenho dos seus egressos: intercomparação entre as percepções de discentes, docentes, coordenadores e empresa. **Gestão & Produção**, v. 17, n. 4, p. 817-828, 2010.

Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n.1, p.1-22, e-rte321202341, 2023



NOBRE, L. N. **Avaliação de programas de pós-graduação: proposta de instrumento de pesquisa para análise do perfil do egresso e avaliação institucional.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Espírito Santo. Espírito Santo, 2018.

QUELHAS, O. L. G.; FILHO, J. R. F.; FRANÇA, S. L. B. O mestrado profissional no contexto do sistema de pós-graduação brasileiro. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 2, n. 4, p. 97-104, jul., 2005.

RAMOS, R. S. *et al.* Formação de mestres em enfermagem na Universidade Federal de Santa Catarina: contribuições sob a ótica de egressos. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 63, n. 3, p. 359–365, 2010.

SATOLO, V. P. X. **A interdisciplinaridade em dois programas de pós-graduação em agronegócio.** Dissertação (Dissertação em Agronegócio e Desenvolvimento) – Faculdade de Ciências e Engenharia. Tupã. 2016.

SOUZA, D. B. L.; ABBAD, G.; GONDIM, S. M. G. Modelos lógicos na avaliação de um mestrado profissional: um exemplo de aplicação. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, v. 14, 2017.

SOUZA, L. K. C. S. *et al.* "Eu queria aprender a ser docente": sobre a formação de mestres nos programas de pós-graduação do campo da Alimentação e Nutrição no Brasil. **Revista Nutrição**, Campinas, v. 27, n. 6, p. 725-734, Dec. 2014.

SOUZA, N. V. D. *et al.* Formação em enfermagem e mundo do trabalho: Percepções de egressos de enfermagem. **Aquichan**, v. 17, n. 2, p. 204–216, 2017.

TOLOI, R. C.; REINERT, J. N. Contribuição do programa de pós-graduação em agronegócio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul no desenvolvimento do agronegócio do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil - doi: 10.4025/actascihumansoc.v33i1.7647. **Acta Scientiarum. Human and Social Sciences**, v. 33, n. 1, p. 55-65, 24 fev. 2011.

UnB. Universidade de Brasília. **Plano Estratégico do Programa de Pós-graduação em Agronegócios –PROPAGA 2017.** Disponível em: <http://www.propaga.unb.br/images/PLANEJAMENTO-ESTRATEGICO-DO-PROPAGA-2017.pdf>. Acesso em: 05 de fev. 2020.

MASTER'S DEGREE EVALUATION: A STUDY WITH RECENT GRADUATES FROM THE AGRIBUSINESS POSTGRADUATE PROGRAM AT THE UNIVERSITY OF BRASÍLIA

ABSTRACT

The follow-up of graduates from postgraduate programs is an essential source of evaluation to verify if the training objectives meet the expectations of institutions, the job market, and society. This study

Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n.1, p.1-22, e-rte321202341, 2023



investigated the perceptions of former students of the Master's Program in Agribusiness at the University of Brasília - Propaga/UnB, regarding their education and the contributions of the program to their professional and personal trajectories. The research, which was descriptive and applied in nature, combined qualitative and quantitative approaches. The sample included 103 former students who obtained a master's degree by 2020, since the program's creation in 2006. An electronic questionnaire with 21 indicators was used, addressing three dimensions: personal life, professional life, and the program itself. The results highlighted positive aspects and areas that require attention from coordinators and professors. Among the positive points, the quality of the faculty, student support, and the workload were emphasized. Regarding areas for improvement, infrastructure and the availability of technological equipment were mentioned. Additionally, the importance of training postgraduate students to work as teachers and in public organizations was emphasized. This information contributes to the improvement of the program, aiming to provide quality education and meet the demands of former students and society.

Keywords: Higher Education; Graduate Programs; Egress Tracking; Egress Assessment.

EVALUACIÓN DE MAESTRÍA: UN ESTUDIO CON ALUMNOS EGRESOS DEL PROGRAMA DE POSGRADO EN AGROINDUSTRIA EN LA UNIVERSIDAD DE BRASÍLIA

RESUMEN

El seguimiento de los egresados de los programas de posgrado es una fuente de evaluación esencial para verificar si los objetivos de la formación cumplen con las expectativas de las instituciones, el mercado laboral y la sociedad. Este estudio investigó las percepciones de los exalumnos del Programa de Maestría en Agronegocios de la Universidad de Brasília - Propaga/UnB en relación con la formación y las contribuciones del programa en sus trayectorias profesionales y personales. La investigación, de carácter descriptivo y aplicado, combinó enfoques cualitativos y cuantitativos. La muestra incluyó a 103 exalumnos con el título de maestría hasta 2020, desde la creación del programa en 2006. Se utilizó un cuestionario electrónico con 21 indicadores que abordaban tres dimensiones: vida personal, profesional y programa. Los resultados destacaron aspectos positivos y áreas que requieren atención por parte de los coordinadores y profesores. Entre los aspectos positivos, se enfatizó la calidad del cuerpo docente, el apoyo a los estudiantes y la carga horaria. En cuanto a los aspectos que se deben mejorar, se mencionaron la infraestructura y la disponibilidad de equipos tecnológicos. Además, se destacó la importancia de capacitar a los estudiantes de posgrado para que trabajen como docentes y en organizaciones públicas. Esta información contribuye a la mejora del programa, con el objetivo de ofrecer una formación de calidad y satisfacer las demandas de los exalumnos y la sociedad.

Palabras clave: Educación Superior; Programas de Postgrado; Seguimiento de Salida; Evaluación de Salida

Submetido em: janeiro de 2023.

Aprovado em: maio de 2023.

Publicado em: julho de 2023.

Revista Temas em Educação, João Pessoa, Brasil, v. 32, n.1, p.1-22, e-rte321202341, 2023